



ATUALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES HIPERTENSOS INATIVOS EM PROGRAMA DE UMA UNIDADE DE SAÚDE

Thays Floris Rosa
Christiane Brey
Louise Aracema Scussiato
Ana Paula Dezot
Luis Fernando Gualdezi

Resumo

Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença definida pela persistência da pressão arterial sistólica maior ou igual a 140mmHg e da pressão diastólica maior ou igual a 90mmHg, sendo considerada o principal fator para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e cerebrovasculares. Durante a graduação em enfermagem o acadêmico tem a oportunidade de desenvolver projetos assistenciais em unidades de saúde. A apresentação do projeto é um método utilizado no processo de ensino e aprendizagem do Estágio Curricular Supervisionado II, disciplina desenvolvida no 8º período do curso. Esse trabalho justifica-se devido à presença de pacientes hipertensos inativos no programa HIPERDIA. O cadastro inativo demonstra a falta de acompanhamento do usuário agravando seu caso clínico e desenvolvendo outras comorbidades relacionadas ao HAS. O objetivo desse estudo é atualização dos cadastros desses pacientes inativos no programa de hipertensão, permitindo assim o acompanhamento da doença. Como método de planejamento e desenvolvimento do projeto foi utilizado o 6W3H que tem como objetivo estabelecer metas, com prazo e planejamento adequados. Durante o mês de agosto de 2018 foi utilizada a plataforma E-saúde em busca de informações sobre os pacientes, após a busca foi constatada a presença de 254 (64%) cadastros inativos. Para a busca desses pacientes foi realizada uma reunião com os agentes comunitários para o planejamento da busca ativa. É esperado que dentro de 3 meses cerca de 127 (50%) dos cadastros inativos tornem-se ativos e que esses pacientes realizem o acompanhamento adequado da doença. Não há outras considerações até o momento, pois o projeto encontra-se em desenvolvimento de acordo com o cronograma de estágio. Os demais resultados serão apresentados posteriormente. A HAS como outras doenças crônicas necessitam de um acompanhamento contínuo além de motivação para que o paciente não abandone o tratamento. E o enfermeiro como integrante da equipe multidisciplinar assume a responsabilidade das ações do cuidado para a promoção de saúde e prevenção de riscos e agravos relacionados à doença.

Palavras-chave: enfermagem; hipertensão; doença crônica; programas.